

mento e $\frac{1}{2000}$ a $\frac{1}{3000}$ em largura. A cabeça era redonda, a cauda afilada e observava-se bem a bainha exterior.

O Dr. Mackenzie exhibe alguns *micrographos* feitos por Bellfield de Chicago, mostrando o hematozoario em diversas condições.

Esta observação de Mackenzie é sobremodo interessante sob o ponto de vista do periodo de apparecimento da filaria, que poude ser invertido alterando-se os habitos do doente. (*British Medical Journal* de 22 de Outubro de 1881.)

CURABILIDADE DOS DESLOCAMENTOS UTERINOS — O Dr. Mundé, de New-York, communica ao Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Londres um trabalho sobre a curabilidade dos deslocamentos uterinos; o author, depois de ter observado cuidadosamente 395 casos, chegou ás seguintes conclusões:

1.^a Os deslocamentos do utero são sempre curaveis, na grande maioria dos casos, quando são de data recente, ou quando uma metamorphose completa dos tecidos se produz, como acontece na prenhez e depois do parto.

2.^a Os casos chronicos, que duram mais de um anno, são raras vezes curaveis de um modo permanente, excepto nas condições acima mencionadas. Muitos casos de cura, assignalados por alguns auctores e confirmados por muitos medicos, mostram mais tarde que eram temporarios.

3.^a Os pessarios constituem, sem contradicção, o melhor, o mais racional dos methodos de tratamento dos deslocamentos uterinos.

A cura é temporaria e raramente obtem-se curas radicaes por este meio.

4.^a Os tampos, sobretudo os adstringentes, appli-

cados pelo medico de um modo intelligente, apresentam, entre os meios medicos muitas probabilidades para a cura definitiva. Este tratamento é sobretudo proveitoso no prolapso do utero, mas é ainda applicavel aos outros casos.

5.^a A electricidade local merece, as mais das vezes, ser empregada.

6.^a Em todos os methodos é preciso perseverar durante mezes e annos, antes de obter um resultado favoravel. (*Annales de gynécologie* — pag. 317.)

TRATAMENTO DA HEMORRHAGIA DEPOIS DO PARTO — O Dr. C. W. Bellfield, de Bristol, refere a seguinte observação :

Á 10 de Junho fora chamado para assistir o oitavo parto da Sra. G. de 31 annos de idade. Em partos anteriores tinham-se manifestado abundantes hemorragias que haviam cedido á compressão e á administração do centeio espigado.

Depois de dez horas de trabalho deo-se o parto naturalmente, sendo antes administrada uma alta dóse de extracto fluido de centeio; expellida a creança, fez-se a compressão que foi continuada depois sem interrupção.

A placenta foi expellida cinco minutos depois de ter nascido a creança. Estando o utero ligeiramente contrahido e manifestando grande tendencia a relaxar-se, foi feita uma injeccção subcutanea, com 15 gottas de ergotina, na região hypogastrica.

Dez minutos depois da injeccção, na occasião em que se praticava a massagem, manifesta-se uma hemorragia tão profusa que innunda o leito e corre pelo assoalho. Em poucos minutos a mulher ficou extremamente pallida, o pulso imperceptivel, a respiração arquejante.